Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS753/ECS853 – Mídia, Memória e História

Prof^s.: Ana Paula Goulart Ribeiro Horário: Terça-feira, das 09h às 12h

Carga Horária: 60 horas/aula Turmas: 15467/15468

Créditos: 4.0 Grupo: Campos Fundamentais Curso: Mestrado e Doutorado

O Passado nas Narrativas Midiáticas: testemunho, imaginação e fabulação

O objetivo do curso é refletir sobre as múltiplas presenças do passado nas narrativas midiáticas. Para isso, faremos uma discussão sobre alguns conceitos a partir dos estudos da memória e da teoria da história, em especial os de testemunho, imaginação e fabulação.

Memória e Imaginação

Imaginário e imaginação Imaginação mnemônica

Experiência e Testemunho

Trauma e testemunho Escrita de si e espaço biográfico

História e Fabulação

Imaginação histórica Fabulação crítica

Bibliografia

ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: Ed. Uerj, 2010.

CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 1986.

COLLINGWOOD, R. G. A ideia de história. Portugal: Editorial Presença, 1981.

DURAND, Gilbert. As estruturas antropológicas do imaginário. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

ERLL, Astrid. **Memory in culture**. Londres: Palgrave Macmillan, 2011.

FASSIN, Didier e RECHTMAN, Richard. L'empire du traumatisme: enquête sur la condition de victime. Paris, Flammarion, 2007.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. "Memória, História e Testemunho", In BRESCIANI, Stella & NAXARA, Márcia (org.) **Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível.** Campinas: Ed. Unicamp, 2004.

GARDE-HANSEN, Joanne. Media and memory. Edimburgo: Edinburgh University Press, 2011

HARTMAN, Saidiya. **Perder a mãe: uma jornada pela rota atlântica da escravidão**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

_____. Vidas rebeldes, belos experimentos: histórias íntimas de meninas negras desordeiros, mulheres encrenqueiras e queers radicais. São Paulo: Fósforo, 2022.

HIRSCH, Marianne. La generación de la posmemoria. Madrid: Editorial Carpe Noctem, 2021.

ISER, Wolfgang. O fictício e o imaginário. Rio de Janeiro: Edueri, 2013.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS753/ECS853 – Mídia, Memória e História

Prof^s.: Ana Paula Goulart Ribeiro Horário: Terça-feira, das 09h às 12h

Carga Horária: 60 horas/aula Turmas: 15467/15468

Créditos: 4.0 Grupo: Campos Fundamentais Curso: Mestrado e Doutorado

KEIGHTLEY, Emily e PICKERING, Michael. The mnemonic imagination: remembering as creative practice. Londres, Palgrave Macmillan, 2012.

LANDY, Márcia (org.) **The historical film: history and memory in media**. Rutgers University Press, 2000. SELIGMANN-SILVA, Márcio. **Narrar o trauma: a questão dos testemunhos de catástrofes históricas**. *Psicologia clínica*, vol.20, n.1, 2008.

TENENBOIM-WEINBLATT, Karen (eds.). **Journalism and memory**. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2014.

WHITE, Hayden. **Meta-história: a imaginação histórica do século XIX**. São Paulo: Editora da USP, 2008. WIEVIORKA, Anette. **L'ére du témoin**. Paris: Plon, 1995.

ZELIZER, Barbie. Covering the body: the Kennedy assassination, the media and the shaping of collective memory. Chicago, The University of Chicago Press, 1992.

____. On "having been there": "eyewitnessing" as a journalistic key word. Critical Studies in Media Communication, vol.25, n.5, 2007.